

# **O RESGATE DA FUNÇÃO PATERNA NO EXERCÍCIO DA CARREIRA MILITAR (APOIO CNPq)**

**Aluno:** Cleber Pereira da Silva

**Orientadora:** Profa. Dra. Rosélia Bezerra Paparelli

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Tatuapé

O processo de escolha profissional é decisivo na vida do ser humano; dele resultará um estilo de ser e de viver, alcançando realizações e a forma de sobrevivência para manutenção da vida pessoal, familiar e social. A escolha pela vocação profissional construída subjetivamente na interação de múltiplos aspectos, familiares, pessoais, sócio-histórico, cultural e econômico. Esta pesquisa qualitativa buscou compreender e identificar as vivências, os objetivos iniciais e atuais, influências parentais e culturais na escolha profissional, a partir de duas entrevistas com militares reformados e duas entrevistas com militares em exercício profissional, no início de suas carreiras. Foram utilizados os seguintes instrumentos: questionário sociodemográfico, entrevistas individuais e Teste de Apercepção Temática (TAT) - pranchas 1, 2, 7RH e 17RH. Para a análise dos dados, recorreremos à Técnica de Análise de Conteúdo, cotejada e compreendida à luz da Teoria Psicanalítica. Os dados obtidos permitiram a elaboração de quatro categorias de análise: 1. Representações e desejos infantis; 2. Aceitação e validação do possível; 3. Resgate do nome do pai; 4. Ideal de ego como orientador. Concluímos que a constituição psíquica exerce grande influência na escolha profissional; as motivações subjetivas estão implícitas e sublimadas para então libidinalmente serem investidas na busca profissional. A retomada do Nome-do-Pai, garante o estatuto da lei e da ordem, no qual foram fundamentadas as bases psíquicas do sujeito, enquanto sujeito do desejo, no que tange lidar com o possível.